



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE MALTA
"CASA JUVENILO TOMÉ DA SILVA"



PROJETO DE LEI Nº 04/2023

MALTA, EM 02 DE MARÇO DE 2023.

DISPÕE SOBRE NOME DE RUA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A **CÂMARA MUNICIPAL DE MALTA, ESTADO DA PARAÍBA**, encaminha para tramitação e posterior votação do Projeto de Lei seguinte:

Art. 1º - fica denominada **RUA ANTÔNIO NASCIMENTO NETO "TOINHO NASCIMENTO"** a Rua Projetada, conforme mapas arquivados na Câmara de Vereadores, Prefeitura Municipal e anexo I com mapas de localização, situada no Bairro Jardim Tobias Marques.

Art. 2º - O que determina o artigo anterior deve-se ao fato do homenageado ter sido pessoa simples, comerciante e muito bem vista por todos e ter prestado relevantes serviços à população maltense.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE MALTA - PB,
EM 02 DE MARÇO DE 2023.

Luiz Salomão de Almeida Neto
Marta Elize Pereira de Sousa
[Signature]
LUIZ ALMEIDA ELIAS
VEREADOR AUTOR

02-03-2023
RECEBIDO

[Signature]
CÂMARA MUNICIPAL DE MALTA-PB
Dalvani Moraes dos S. Marques
SECRETÁRIA

CNPJ 02.044.560/0001 - 73

RUA CEL. JOSÉ FERNANDES VIEIRA, S/N - CENTRO - CEP 58.713-000 - MALTA - PARAÍBA



Prancha Única

Projeto : Regionalização

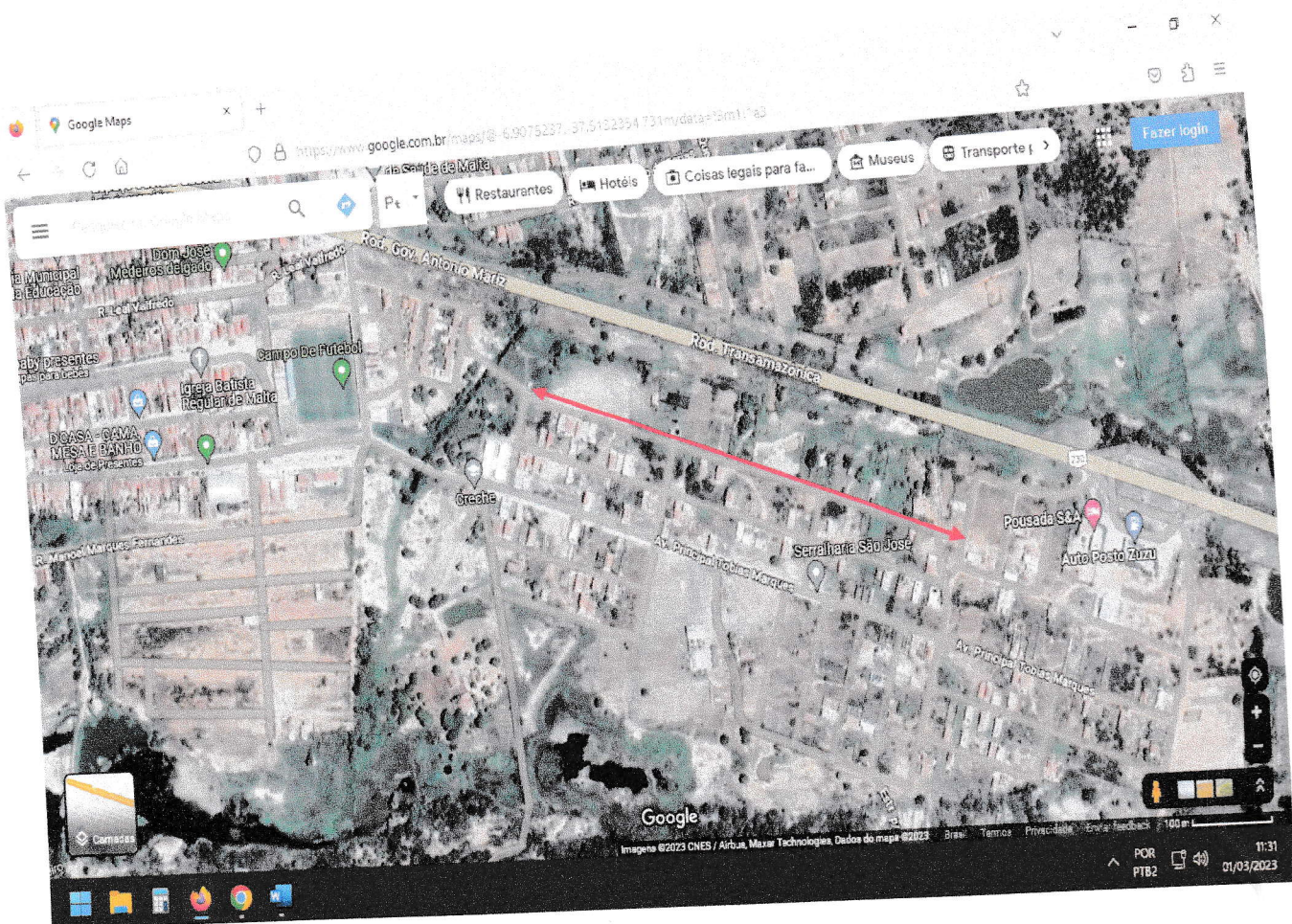
Proprietario : Prefeitura Municipal de Malta

Resp:

Desenho:

Localizacao : Malta

Obs :





Antônio Nascimento Neto (Toinho Nascimento)

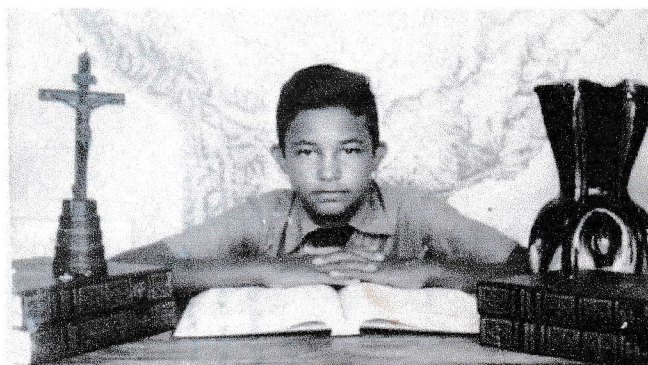
PERFIL BIOGRÁFICO

Toinho Nascimento | Um Verdadeiro Maltense | 1944 / 2021

O INÍCIO

Antônio Nascimento Neto, nasceu na cidade de Malta, sertão paraibano, no dia 20 de abril de 1944. Filho de Francisco Nascimento de Oliveira (Chico Nascimento) e Maria da Natividade Antunes do Nascimento (Mariquinha). Toinho Nascimento foi o sexto de dez irmãos.

Desde sua infância, mostrou-se muito dedicado aos estudos e demonstrou possuir um dom especial para as artes manuais, sobretudo no que diz respeito aos entalhes em



madeira com o uso do formão. Dono de uma caligrafia perfeita, de um apreço imensurável pela boa escrita, da obediência pelo português culto, de tal modo como foi um amante dos cálculos matemáticos, logo, desde cedo, se tornou um destaque nas atividades escolares.



Sua infância e adolescência foi pautada numa austera formação, obedecendo uma educação regulada pelos valores morais, no respeito ao próximo e no profundo apreço pelos dogmas da fé cristã.

Aos 22 anos de idade, no ano de 1966, aluno do Colégio Diocesano de Patos, foi forçado a abandonar precocemente os estudos, quando se preparava para prestar vestibular. A necessidade de abandonar a carreira acadêmica se deu em virtude da precoce morte de seu pai, Chico Nascimento, numa fatídica tarde daquele ano.

O HOMEM

Após a morte de seu pai, Toinho e seus irmãos se dedicaram a tomar conta dos negócios deixados pelo pai. A movelaria e o cinema passaram a fazer parte do seu cotidiano e de seus irmãos para a manutenção do sustento da família.

Sem a figura paterna para conduzir os negócios da família, as necessidades aumentaram, e a busca por novos horizontes eram cada vez mais pujantes em seu coração. Toinho, então, foi contratado pela Secretaria Estadual de Educação, através de seu secretário na época, Nominando Diniz, para ser supervisor da Cruzada ABC (Cruzada ABC. Melhoramento e ampliação do sistema de alfabetização de adultos no Nordeste do Brasil.).

- Primeira Curiosidade sobre Toinho Nascimento:

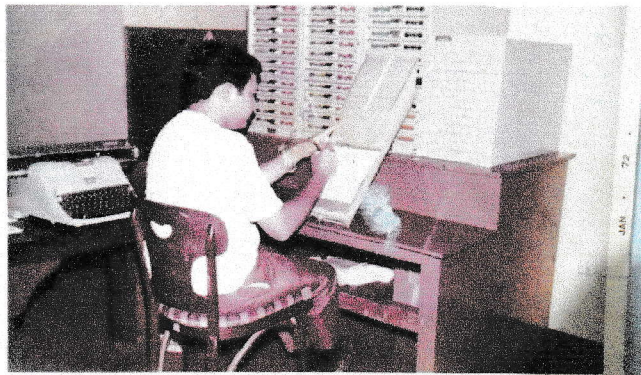
Na Cruzada ABC, ingressando no ano de 1968 como supervisor, Toinho Nascimento ficou responsável por toda a microrregião do Vale do Piancó, alcançando êxito no número de alunos e na conquista de metas, ficando em primeiro lugar no Nordeste, igualando-se ao estado da Guanabara (incluindo sua capital, Rio de Janeiro).

No ano de 1970 com o fim do projeto da Cruzada ABC, várias propostas de trabalho foram feitas para Toinho Nascimento, mas um novo desafio bateu em sua porta, e de pronto aceitou a nova tarefa; fazer parte da empreiteira Camargo Corrêa na conclusão do trecho restante da BR 230 entre Patos e Cajazeiras que foi concluída no ano de 1971.

Com o término da obra na BR 230 no ano de 1971, Toinho Nascimento então recebe uma a proposta para fazer parte do quadro efetivo de funcionários da Camargo Corrêa e então se transfere para o Estado de São Paulo passando a trabalhar como almoxarife da empresa. Tinha como obrigações: Organizar e manter o almoxarifado, executar recebimento, estocagem, distribuição, registro e inventário de matérias-primas e mercadorias adquiridas e confeccionadas pela empresa.

- Segunda Curiosidade sobre Toinho Nascimento:

Toinho Nascimento foi um dos pioneiros de Malta a deixar a cidade em busca de melhores condições de vida. Seu amor por Malta sempre falou mais alto, e durante todo o tempo que fez parte do quadro de funcionários da Camargo Corrêa, conseguiu levar conterrâneos para trabalhar em São Paulo e no Rio de Janeiro, cumprindo assim sua meta pessoal de sempre ajudar o próximo.



Foi na construção dos túneis entre as cidades de Barra Mansa e Resende no Estado do Rio de Janeiro, que Toinho Nascimento ganhou o seu apelido, Tempero, através do qual, ficou conhecido por todos que faziam parte da empresa.

FAMÍLIA

É no início ano de 1974 que Toinho Nascimento resolve retornar para a sua terra com o intuito de constituir uma família. Já noivo da sousense Socorro Sarmiento, casa-se em meados daquele ano e uma nova jornada começa em sua vida.

Toinho Nascimento muda-se no final de 1974 para o Estado do Maranhão afim de trabalhar no comércio de açúcar e cereais em sociedade com os cunhados Paulinho e

Emanuel Neto. Mas em maio de 1975, mais precisamente no dia 24, uma nova tragédia acontece. Seus dois cunhados, sofrem um terrível acidente de carro e perdem suas vidas na cidade de Pedreiras ao retornarem de uma festa.

Do seu casamento com Socorro Sarmento, teve três filhos: Paulemanuel, o primogênito. Maria dos Remédios, a do meio. E o caçula, Antônio Pacelli.

No Estado Maranhão, além de formar família, Toinho Nascimento prosperou nos negócios e alcançou êxito em tudo o que fez. Todavia, as dores da vida o levariam a mais um drama: a perda precoce de sua esposa no dia 24 de setembro de 1995 num doloroso acidente automobilístico.

UMA GRANDE PROVA DE AMOR POR MALTA

Um fato ímpar marca todo o amor de Toinho Nascimento por Malta. Os seus três filhos, mesmo sem terem nascido no município Maltense, foram registrados como sendo filhos de Malta. Fato esse que o enchia de orgulho. O orgulho de poder compartilhar com seus filhos, o registro de nascimento de sua amada terra natal.



O RETORNO

Após a morte de sua esposa, as dificuldades, o acúmulo de dores e a solidão, fizeram com que Toinho Nascimento retornasse para sua terra natal no ano de 1997. Não era bem o retorno que ele traçava para sua vida, mas Malta foi o sopro de alegria que lhe faltava. Foi ao voltar para Malta, reencontrando seus amigos de infância e retornando

para o seio familiar que Toinho Nascimento fez da sua vida, um exemplo de superação.

Em Malta, Toinho voltou a sorrir. Em Malta, o seu mundo voltou a girar no compasso da felicidade. Em Malta, teve forças para reunir seus filhos novamente. Em Malta, Toinho renasceu.

AS CRUZES

Para o seu sustento, Toinho precisou voltar a trabalhar. Sem emprego e já com mais de cinquenta anos de idade, sua única saída foi voltar para a velha marcenaria de seu pai. Foi da pequena marcenaria que os trabalhos ressurgiram e pôde dignamente tirar o seu sustento e ajudar os filhos.

Um segredo agora é revelado: ao longo de todos os anos em que Toinho Nascimento trabalhou na pequena marcenaria, um gesto de imenso amor ao próximo se repetiu diversas vezes. Todas as vezes que um Maltense falecia e que ele era procurado pela família do falecido(a) para confeccionar a cruz de madeira e pintá-la, não cobrava. Essa era a sua forma de se conduzir com a dor da família enlutada. Essa era a forma de demonstrar o seu respeito e solidariedade para com o próximo. Ele jamais cobrou, pois percebia através de seu gesto de caridade o quanto Deus esteve presente em suas lutas pessoais o mantendo de pé, mesmo nos momentos mais difíceis.

A RUA ANTÔNIO NASCIMETO NETO

Nem tudo são espinhos. As dores, elas ficaram no passado. Toinho Nascimento casou-se novamente. Teve outra Socorro em sua vida, desta vez, Socorro Marques. Com quem passou muitos anos de união harmônica e cheia de concretudes.

Os espinhos do passado deram lugar a anos incríveis. As feridas foram cicatrizadas. Vieram um genro, o Reverendo Petrochelle Marques; as noras, Ariades Tenório, funcionária federal e a jornalista Fernanda Souza. Vieram também os netos: Emilly, Ana Beatriz e Petrochelle Filho.

E por falar em anos incríveis, realmente, que anos incríveis foram seus últimos dez anos de vida! Teve a oportunidade de ver o flamengo, seu time do coração, várias vezes campeão novamente. Sonhos pessoais antes inimagináveis de acontecerem, todos sem exceção, foram realizados. Ter a imensa alegria de ver sua cidade crescendo e prosperando era motivo para o encher de alegria e motivo de suas conversas. Mas, no dia 23 de abril de 2021, três dias após completar 77 anos de idade, Toinho Nascimento nos deixou. Convicto da salvação no Cristo ressurreto, ele partiu para a glória com a certeza de ter cumprido a sua missão.

E agora o mais incrível de tudo, uma rua para eternizar o seu amor por Malta que levará o seu nome. E que rua linda! Em Malta, você encontrará em breve a “Rua Antônio Nascimento Neto”.